

FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1.500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha e veis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da Folha de Villa Verde. VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1898

Qual crise nem meia crise!

O orgão official do governo desmentiu a noticia que correu do haver crise ministerial.

Assim devia ser. E' mister que o ministerio conclua a sua obra, nem deve cabir antes, porque aliás não se cumpriram os fados por completo.

Deve conservar-se um governo cujo patriotismo, que em seu elogio consideraremos como inconsciente, todo se alegra, revendo-se vaidoso, presumindo dos seus meritos, quando qualquer pequenina alta nas cotações ou qualquer pequena desceida nos cambios coincide com a reaparição nas folhas estrangeiras de que a alienação de Lourenço Marques, directa ou indirectamente, é um facto para muito breve!

Deve ficar de pedra e cal, como monumento, um ministerio que entra em negociações financeiras com entidades que alguns dos seus membros e dos seus sustentaculos diffamaram pelos artigos de imprensa e pelos discursos do parlamento, dando d'esta fórma uma lição pratica de moralidade politica!

Seria uma tristeza, de verdadeiro luto nacional, que fosse de esta para peor, entregando de repente o espirito ao diabo, um grupo de estadistas eminentes, n'uma conjugação de jurisprudencias e de financeirismos, que perde 1:000 contos emprestados á companhia que explora o melhor dos nossos rendimentos aduaneiros, prendendo d'est'arte os interesses do estado na continuação de um

contracto que desde 1891 todos levam a dizer que foi ruinoso e funesto!

Seria de flagrante injustiça, de fazer chorar as pedras duras, o ir-se embora um gabinete preclaramente dirigido pelo sr. conselheiro José Luciano de Castro, tão conspicuo como perspicaz e douto, affirmado principalmente pelo facto de pedir adiantadas tres rendas dos phosphoros, sendo este o complemento logico da propaganda de acintes que poz em escripta contra o ministerio regenerador quando este praticou a pouca vergonha de augmentar a respectiva receita annual em mais de cem contos de réis, que tanto arranjo fazem agora para as dificuldades e apertos dos financeiros progressistas!

Era caso para uma revolta da opinião publica illustrada, consciante e sensata se de improviso, sem causa justificavel, era levado á demissão um gabinete sabio, que teve a habilidade de pedir notas emprestadas, uns pedaços de papel sem valor, para empenhar por boas moedas de ouro, o que chega a ser uma operação original!

Inscrevia-se como facto novo nos annaes da historia politica dos povos se acaso se desse uma crise, levando de vencida uns homens doutos que fazem dictadura sem offender a Carta e sem ferir os principios liberaes, lema sacrosanto da sua bandeira sem mancha, vendendo sem nuctorisação legal—o que representa uma habilidade genial—, contenas de titulos de vida publica interna!

Tinha que vêr, se por ventura uma situação intelligente e talentosa, composta de capacidades de primeira ordem, que medem pela craveira dos estadistas de fama, se inutilisava exactamente no momento agudo do seu projecto de arromba, do seu grande projecto,

que consiste em vender caminhos de ferro quando trabalham afadigasas commissões benemeritas, determinando os meios de construir novas linhas!

Era para admirações e pasmos se cahia do poder o nobilissimo partido, na occasião solemne em que se verifica que o seu sonho cor de rosa de um saldo positivo de 110 contos se transforma na realidade negra de um deficit de 4:000, quando é certo que é para estes fatidicos instantes que se tornam necessarios os grandes homens de governo!

Seria de comprar apitos, e tocá-los aos milhares, enrouquecendo a gritar *aqui d'El-Rei*, se os regeneradores iam substituir os amigos do prestigioso chefe da colligação liberal, que são liberaes em tudo e por tudo, tanto que ao passo que os regeneradores, em 4 annos, pediram ao Banco de Portugal 7:381 contos, ou sejam 1:845 por anno, elles se contentaram em 18 mezes com 13:886 contos, ficando assim á razão de 9:258 c. annuaes!

Por tudo isto, e ainda por muitas outras coisas eguaes que ficam no tinteiro para não alargarmos em demasia este artigo, tem razão de sobejo o orgão official do governo para desmentir, todo categorico, os boatos de crise, que na verdade não tem nenhuma razão de ser.

CONHECIMENTOS UTEIS

AS BEBIDAS

O leite é ao mesmo tempo um alimento e uma bebida refrigerante. Constitue a alimentação das creanças, cuja bocca está ainda desprovida dos orgãos da mastigação.

O leite de vacca é o que se

aproxima mais, pela sua riqueza em principios assucarados, do leite da mulher: o de ovelha e o de cabra são muito mais carregados de materias gordas, e por isso a sua digestão é mais difficil. O leite, pelas suas propriedades calmantes e de facil digestão, convém sobretudo ás pessoas que padecem affecções dos orgãos respiratorios, aos que soffrem do estomago, de nevralgias, de insomnias etc.

A agua é a principal bebida do homem, e com toda a certeza a mais innocente e saudavel. Não serve evidentemente para fazer recuperar as forças perdidas e excitar fortemente a transpiração, mas deixa o espirito mais livre do que o vinho e as outras bebidas alcoholicas.

As aguas calcareas são de difficil digestão, e nocivas á saúde: o mesmo acontece com as aguas mal arejadas, como as das cisternas e depositos. Além d'isso as aguas calcareas endurecem os legumes que n'ellas se fervem.

Devemos evitar no verão beber grandes quantidades de agua, com o pretexto de matar a sede. Consegue-se melhor este fim bebendo a pequenos gólos agua misturada com algumas góttas de vinagre.

As aguas estagnadas dos poços e lagoas nunca se devem beber sem serem filtradas.

As bebidas fermentadas tomadas com moderação produzem sobre a organização uma excitação favoravel; tonificam, fazem readquirir as forças perdidas, e convem principalmente ás pessoas que se entregam a exercicios violentos.

Quando o corpo transpira, uma pouca de aguardente misturada com agua fresca ou uma pequena quantidade de vinho puro, faz cessar rapidamente a secreção do suor, sem trazer consigo os inconvenientes graves que poderiam re-

FOLHETIM

A noiva de doce

Emquanto noivos e convidados partiram para a igreja, o padrinho, abastado capitalista e acreditado confeiteiro, enviava de presente aos afilhados uma esplendida bandeja com flocos doces, flores, passarinhos e figurinhas alegoricas — um *bijou* enfim. O que mais sobressahia de todo aquelle conjunto primorosamente architectado, era uns noivos em miniatura, que no topo d'aquella montanha assucarada, sorriam desafiando o appetite.

Lulu, irmão da desposada, rapasello dos seus 8 annos, assistira á chegada do presente e ficara tão impressionado com a gentil bonequinha que para logo pretextá-

ra um incommodo passageiro e se deixara ficar, valendo-se da barafunda que ia na casa e na familia.

Lulu introduzira-se como um malfetor na casa do jantar, ouvido á escuta, pallido de susto, o coração batendo apressado. Afastou com cuidado tudo que lhe servia de obstaculo, e com mão trémula, a respiração contida n'um sobresalto crescente, agarrou a fragil figurinha que sorria descuidada, deixando o companheiro immovel na sua «toilette» irreprehensivel.

Lulu contemplou de perto o seu thesouro: beijou-a soffregamente, lambendo-lhe o carmim das faces; parecia-lhe ainda um sonho tál-a alli na sua mão, tão linda, tão elegante, com o seu vestido branco, o seu veu transparente e a sua corda virginal.

Tudo era d'elle e ninguem seria capaz de a gosar. O rodar das carruagens acordou-o do extasi em que estava mergulhado; o peso do seu crime desenhoulhe no rosto e fugiu espavorido, não lar-

gando comtudo a sua preza. Poucos momentos depois dava entrada na casa do jantar a alegre comitiva. A imponente bandeja chamou logo todas as attenções, e a um grito unanime de admiração, seguiu-se um outro não menos expressivo.

Como dominando aquella montanha de docuras estava somente o triste noivo com a sua cara de tolo,—a noiva tinha desaparecido! Que funesto presagio! E a menina que chegara da igreja tão feliz, chorava agora tão commovida, procurando anciosa entre as trouxas d'ovos algum vestigio da raptada. O marido, mais prosaico, dizia-lhe sorrindo:

—Não procures mais, tontinha, está claro que foi comida.

Todos foram da mesma opinião, só a noiva exclamava revoltada:

—Comer a noiva! oh! é infame!

—Mas quem foi? sim, quem foi?... gritaram todos.

Lulu, pallido, com a cabeça baixa, via

chegar o fatal momento. Estava perdido!

Os olhos investigadores dos assistentes cravaram-se ao mesmo tempo no raptor.

Era elle, era o Lulu!...

—Foi o mano, gritou a noiva, foi elle que ficou em casa!

—Grande maroto! regougou o pae preparando-se para lhe puxar as orelhas. Você faz uma coisa d'estas n'um dia d'estes? Ponha já aqui a noiva!

—Sim, senhor, venha a noiva! berravam os convidados.

—Não a tenho, murmurou o pequeno, chorando.

Mas o pae enfurecido teimava gritando-lhe:

—Ponha já para aqui a noiva, seu trambique!

E n'um choro convulso, o pobre Lulu cahiu de joelhos, dizendo a custo:

—Não posso; comi-a!

E. E.

sultar da introdução da agua fria no estomago.

Se se experimenta uma grande fadiga ou uma consideravel falta de forças, algumas gottas de rhum ou de boa aguardente dão logo um novo vigor e reanimam o espirito.

De todas as bebidas o vinho é a mais saudavel, tomado ás refeições misturado com uma pequena porção de agua. Bobido em jejum e sem necessidade é sempre prejudicial.

Todos sabem a terrivel influencia que tem o alcool no organismo. As funcções do estomago alteram-se, o appetite desaparece, e com elle as forças: o idiotismo ou a morte são a consequencia fatal do uso immoderado das bebidas alcoholicas.

Mario Pereira.

PEROLAS E DIAMANTES

IDEAL

A minha alma triste ás vezes sonhadora, deixa no mundo vil a glacial negrura, liba-se a rir aos arç's, voando céo em fóra, e lá vai só alem, caminho da ventura;

e lá no céo, envolta em luz fascinadora —a luz de mil estrellas de lactal candura, oh! fica embriagada e de alegria chora, esquece-se da vida e nem do mundo cura.

E eu, ao vê-la assim, n'um céo lunarizado, vestindo radicaes o manto de noivado n'uma aureola de luz, n'um riso divinal,

pergunto-lhe baixinho:—louca que fizeste? A alma então responde estatica, celeste: —eu vou além ao céo beber o Ideal.

14/12/98.

Eugenio Trigoza.

CORREIO DAS SALAS

Faz hoje annos o nosso querido amigo e conterraneo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral do governo civil d'Aveiro.

S. ex.^a retirou hontem da sua casa da Magdalena, d'este concelho, onde, nos ultimos dias, passou bastante emcommodado de saude.

Acha-se n'esta villa, hospedada em casa de seu irmão, o integerrimo juiz de direito d'esta comarca, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Augusta Possanho, muito distincta senhora.

De regresso do Pará, acha-se entre nós na sua casa do Barreiro, freguezia de S. Thiago de Carreiras, o nosso sympathico e excellente amigo, sr. Manoel Joaquim Soares, abastado capitalista.

Nós que temos tido occasião de avaliar o nobilissimo caracter e a grandeza d'alma do illustre recém-vindo, folgamos sinceramente com o seu regresso á patria, e vel-o restituído ao convívio dos seus amigos, em que é apreciabilissimo.

As nossas boas-vindas ao nosso distincto amigo.

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficéis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

CHRONICA

Feira annual

Realisou-se no dia 13 n'esta villa, a feira annual de Santa Luzia.

O dia amêno que esteve, de dourado sol, attrahiu aqui bastantes pessoas, porém muito poucos feirantes, e assim irá d'anno para anno até que esta feira perca de todo a sua antiga tradição.

Assim o quer o commercio local, e aquelles que se deveriam interessar pelo augmento da sua terra.

Que nada se promova de utilidade e de engrandecimento local, já é uso e indesculpavel, mas que se deixe extinguir o pouco que existe de proveitoso chega mesmo a ser um crime.

Mas assim o querem assim o tem.

Lumière de velours

N'uma terra como esta, em que as variantes da lua tem uma tão grande influencia sobre a illuminação publica, vem a proposito uma referencia á luz do gaz acetylêno, luz côr de luar, nos ultimos tempos tão fallada.

O gaz acetylêno, resultante da reacção da agua sobre o carbonêto de calcio, produz a luz mais brilhante até hoje conhecida, luz que não altera as cores e que tem, sobre tudo, a vantagem de viciar e aquecer o ar muito menos do que o gaz commun e o petroleo. Luz muito brilhante, d'uma fixidez e suavidade taes que, em França, é conhecida pela alcunha que nos serve de epigraphe.

Luz de velludo, bonita alcunha!

A applicação do gaz acetylêno á illuminação publica tem progredido extraordinariamente no paiz; em algumas terras é a luz geralmente usada até nas casas mais modestas e de dia para dia augmenta o numero das installações.

O sr. Alvaro Rebello Valente, representante em Portugal da Sociedade franceza propagandista da nova luz, envia prospectos e dá todos os esclarecimentos a quem os pedir para o seu escriptorio, na rua de D. Pedro, n.º 87 — Porto.

Consortio

Realisou-se hontem na igreja do Bomfim, da cidade do Porto, o enlace matrimonial da ex.^{ma} sr.^a D. Jovina Franco Bastos, gentilissima filha do importante negociante e capitalista, no Pará, sr. João Gonçalves Bastos, com o ex.^{mo} sr. Joaquim Silva, honrado negociante da praça do Porto.

Após a realisação do acto religioso, vieram a. ex.^{ma} passar a lua de mel na casa de campo do nosso respeitavel amigo e subscriptor, sr. Manoel Joaquim Alves de Faria, primo do noivo, da freguezia de Soutello, d'este concelho.

Aos noivos, que possuem qualidades d'alma e coração muito apreciaveis, desejamos-lhes um futuro sorridente e um interminavel desabrochar de encantos e felicidades.

Eclipse

Nos dias 27 e 28 do corrente mez ha um eclipse total da lua, visivel n'este concelho. Entra a lua na penumbra no dia 27, ás 7 horas e 57 minutos da tarde; entra na sombra ás 9 horas e 11 minutos, começa a sua totalidade ás 10 horas e 51 minutos; o meio do eclipse é ás 11 horas e 5 minutos; acaba a sua totalidade ás 11 horas e 50 minutos; sae a lua da sombra no dia 28 á 1 hora da manhã; sae da penumbra ás 2 horas e 14 minutos. A sua grandeza é de 1,383 do diametro lunar e é visivel na Europa, Africa e America.

Desastre

No hospital de Braga foi recolhido o menor José Maria Dias, de 14 annos de

edado, da freguezia de Rio-caldo, concelho de Terras de Bouro.

O infeliz rapaz tem uma perna fracturada em duas partes e outra fractura n'um braço, bem como contusões pelo corpo, em consequencia de se haver despenhado da torre da igreja parochial de Rio-caldo, juntamente com um sino que tangia, o qual, caindo sobre o infeliz, o deixou n'um estado lamentavel.

LIVROS & JORNAES

«Romance d'uma rapariga pobre»

Tendo terminado a publicação do romance historico do Edmond Lepelletier — «Madame Sans-Gêne» — a empresa do nosso collega «O Seculo» encetou a publicação, a fasciculos, de um bellissimo trabalho de Luiz Roussenard que pela sua engenhosa factura e maravilhoso entredo está destinado a um successo brilhantissimo. E' o «Romance d'uma rapariga pobre», cujas condições de assignatura constam do annuncio que vai na respectiva secção, e cujo 1.º fasciculo recebemos e agradecemos.

Os dramas dos Engeitados

A empresa editora dos srs. Lihano & Cunha, de Lisboa, prima sempre na escolha dos romances que fornece ao mercado litterario em optimas condições de edição e preço. Agora está ella publicando um dos mais notaveis trabalhos de Eugenio Suc — «Os dramas dos Engeitados» — cujas cadernetas n.ºs 5 e 6 recebemos e agradecemos.

Uma dodivanas

Recebemos as cadernetas 16 e 17, que fazem parte do segundo volume d'este bello romance da collecção Paulo de Koch que está sendo primorosamente editada pela acreditada casa dos srs. Lihano & Cunha, de Lisboa.

E' muito original e muito bem feita a lenda, que corre na America, entre os negros, relativa á sua origem.

A Moda Illustrada

Recebemos o n.º 514 d'este excellent journal de modas, que é dirigido pela illustre escriptora Alice de Athayde e editado pelo sr. José Bastos, o infatigavel editor proprietario da antiga casa Bertrand.

Como sempre este numero vem interessantissimo.

Moda Elegante

Recebemos e agradecemos o numero 46 da «Moda Elegante» magnifica publicação, deveras interessante.

Vem como sempre, esplendido este numero que acabamos de receber, importantissimo semanario illustrado de modas, elegancia e bom tom, dedicado ás senhoras portuguezas e brasileiras.

Em resumo a «Moda Elegante» é não só uma publicação util e interessante, mas um verdadeiro mensageiro das familias a quem prestará ennumeraveis serviços.

A Bordadeira e Moda Portugueza

Recebemos o n.º 4 da série V d'este excellent journal de modas que se publica no Porto e de que é director o sr. M. de Magalhães. Como sempre vem primoroso e digno do ser muito recommendado ás nossas gentis leitoras.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellent semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficientemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

Os dois Garotos

Já vai no segundo volume e com regularissima distribuição esta obra monumental de Pierre Decourcelle, que está sendo editada pela antiga casa Bertrand, do sr. José Bastos. O primeiro volume d'este romance contém cerca de mil paginas, de esplendido papel com numerosas e esplendidas gravuras. E' uma verdadeira obra de luxo que não cessamos de recommendar aos nossos leitores.

O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico-Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realisar o auctor a bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucha principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das atenções dos que estudam, que este — o emprego racional dos adubos.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficientemente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados. E' um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, fornecendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas funcções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme de simples rotineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observações preliminares, O estrume de curral, Os adubos chemicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos* e finalmente *Emprego dos adubos nas diferentes culturas*. — Por este simples enunciado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recommendando-o aos nossos leitores, cumprimos um dever e crêmos prestar-lhes um bom serviço.

«A Filha do Condemnado»

O nosso amigo José Bastos, proprietario da antiga casa Bertrand, vai lançar no mercado mais um novo romance inedito do grande e popular escriptor francez Adolpho d'Eonery, «A Filha do Condemnado», que deve ser lido com vivo interesse.

O novo romance é o 5.º de «A Nova Collecção Popular», o que tanto vale dizer que será mais um successo de livraria como o dos romances «A Toulnegra do Moimho», «A Irmãzinha das Pobres», «O Regimento 145» e «Os Dois Garotos» em publicação.

A casa Bertrand iniciou com «A Nova Collecção Popular» uma forma de publicação de romances diversa da até então conhecida, e que, embora tenha sido imitada, nenhuma imitação contudo a excede nem sequer iguala na escolha das obras e no trabalho material do livro.

As gravuras dos melhores artistas francezes, nitidamente impressas o typo e o papel dão á «Nova Collecção Popular» uma forma attrahente e agradável, o que torna todos os romances de que se compõe dignos de serem conservados com estimo.

Os brindez, que a casa Bertrand distribue aos assignantes, são quadros do primeira ordem, feitos sobre assumptos portuguezes, e proprios para decoração da mais rica como da mais modesta sala.

Fiel aos compromissos, a casa Bertrand nunca deixou de cumprir religiosamente os seus deveres, nem jamais deixará de assim proceder, como noll-o garante a provada seriedade do seu proprietario, que procura por todas as fórnias ser agradável aos seus assignantes, os quozos se contam sempre por milhares.

O novo romance, a avaliar pelo fasciculo que temos presente, despertará o maior interesse aos leitores.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 1.º de Janeiro do anno proximo, pelas 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca na execução por divida que José Antonio Martins, casado, da freguezia de Goães, de esta mesma comarca, move contra Roza Maria Gouçalves, viuva, da mesma freguezia, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lanço offerecer os direitos e accões seguintes:

O direito e accão que a executada tem á quantia de 43\$000 reis, que lhe deve seu filho Manoel Martins da Costa, solteiro, maior, da referida freguezia de Goães; o qual entra segunda vez em praça por metade de tres quartas partes do seu valor na importancia de 16\$125 reis.

E o direito e accão que a mesma executada tem a igual quantia de 43\$000 reis que lhe deve seu filho José Martins da Costa, solteiro, maior, da mesma freguezia de Goães, o qual da mesma fórma entra em praça por metade de tres quartas partes do seu valor, na importancia de 16\$125 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos referidos direitos e accões, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

O escrivão do 1.º officio — Francisco Assis de Faria.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
(1094) Pessanha.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 18 de dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, d'esta comarca de Villa Verde, entram em praça e serão entregues a quem

maior lanço offerecer acima do seu valor, os generos de consumo e raiz abaixo mencionados, penhorados a Dona Emilia da Graça Rocha, marido e outros da freguezia de Gême, em virtude da ordem executiva para este fim vinda da Relação do Porto, a saber:

Generos de consumo
13 litros e 8 millilitros de vinho verde, que entram em praça no valor de 500 réis.

16 litros, 882 millilitros de milho grosso que entram em praça no valor de 600 réis.

Ratz
A leira do Talho da Bonça — diz, de lavradio e vidonho ser na freguezia de Godinhaços, que entra em praça no valor de 10\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores dos ditos executados para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

E' escrivão do processo Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde 30 de novembro de 1898.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
(1091) Pessanha.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 8 de janeiro do proximo anno de 1899, por doze horas da manhã, á porta do Tribunal de Justiça, entra em praça pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lanço offerecido acima do valor da sua avaliação, o predio abaixo designado, penhorado a João Antonio Pereira, e mulher Antonia Rodrigues d'Azevedo, do logar de Paredes freguezia de Pedregaes, d'esta comarca, na execução hypothecaria que lhe move José Manoel d'Azevedo, casado, proprietario, da freguezia de São Mamede d'Escariz, d'esta mesma comarca:

As casas de vivenda e eido juncto, no logar de Paredes, freguezia de Pedregaes, que se compõem de casas torres, com sala, quartos, varanda, lojas, duas côrtes, e palheiro, — e o eido de diferentes vallos de lavradio, com vidonho, arvorea de fructo e agua de lima e

rega, — e do campo do Corgo, dividido por vallo, rego e carreiro, tambem de lavradio, com vidonho e agua de lima e rega. Tudo avaliado em 632\$000 rs.

E são citados todos os credores incertos, para assistirem á arrematação, e deduzirem os seus direitos no prazo legal, na fórma do preceituado no n.º 1, do artigo 844.º do Código do Processo Civil.

Verifiquei,
O Juiz de Direito,
(1095) Pessanha.
O escrivão
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 40 dias

No inventario por obito de Francisco José da Motta, viuvo, morador que foi na freguezia de São Christovão do Pico, d'esta comarca de Villa Verde, em que é inventariante Maria Rosa da Motta, filha do finado, da mesma freguezia, correm editos de 40 dias a citar os interessados José Joaquim da Motta, filho do finado, e Antonio José neto do mesmo finado, ambos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos do mesmo inventario até final, sem prejuizo do seu andamento.

E' escrivão do processo Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 9 de Dezembro de 1898.

Verifiquei,
O Juiz de Direito,
(1093) Pessanha.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo Tribunal do Commercio da comarca de Villa Verde, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio na Folha Official, a citar Antonio Portella & Companhia, de Lisboa — Porphyrio Augusto, guarda-fiscal, estacionado em Terras de Bouro—Luiz

Manoel Creso, viuvo, de Villa Verde, credores certos que não assignaram a concordata appensa ao processo de fallencia de Antonio José Duarte, casado, negociante, da freguezia e comarca de Villa Verde, e todos os credores incertos, a fim de opporem, no dicto prazo, o que considerarem de seu direito, nos termos do artigo 732.º do Código Commercial.

Verifiquei.
O Juiz Presidente,
Pessanha.
O escrivão,
(1096) Gaspar Augusto Telles.

Bibliotheca da Revista Agrícola

O emprego racional dos adubos

Pelo Dr. Antonio José da Cruz Magalhães

Director do Laboratorio Chimico-Agrícola do Porto

1 vol. com 150 paginas bellamente impressas 500 réis.
Para os srs. assignantes da «Revista Agrícola» 400 réis.

O INSURRECTO

Monologo dramatico, baseado nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido. Preço 60 réis.

Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem de Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e facsimiles de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 réis.

Vendem-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91. Lisboa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas esão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes tem crê que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

Empreza Litteraria Lisbonense LIBANIO & CUNHA COLLECÇÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascias de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptem as assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Boitadinho» «Zizina» «O homem dos tres calções» «Trabalho Jacques» «A irmã Anna» «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

UM BÓM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da collecção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto. Pedidos á «Empresa Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 1 de julho de 1877 conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A' Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeireiros, — 18 Porto.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — cartas — Annua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

A' venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador]— João Capistrano dos Santos.

Folhetins Humoristicos

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo.

Pedidos á livraria editora a Caetano Simões Alfa, rua Aurea, 182 — Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinas colorizadas
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinas coloridas
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

SÓ

2.ª edição

Preço. . . . 800 réis

Guillard, Aillaud & C.ª
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

ANNO CRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptemente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos
R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.º fascículo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociais

PSYCHOLOGIA DO CASAMENTO de BALSAC

o qual termina no fascículo 71 d' *A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, animadas a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D' *A LEITURA*—fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

O maior successo dramático dos ultimos tempos!

LOUIS BOUSSENARD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

Sensacional trabalho dramático

Aos assignantes do magnifico romance de *Louis Bousenard* offerecerá a empresa de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x80 a reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez **Alfredo Roque Gamello**, representando

A LEITURA DOS LUZIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte do El-Rei D. Sebastião)

60 RÉIS

A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS

O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 18 gravuras.

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramático, de captivador entreccho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raro, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empresa do jornal O SECULO—Rua Formosa, 43—Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal **BLANCHE DE MIREBOURG**

DIRECTORES PROPRIETARIOS **Guillard, Aillaud & C.ª**

Paris — 96, Boulevard Montparnasse		Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª	
Portugal	Assignatura	Brazil	Assignatura
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis	Um anno
2\$100 "	Seis mezes	15\$000 "	Seis mezes
1\$100 "	Tres mezes	8\$000 "	Tres mezes
100 "	N.º e molde cortado	1\$000 "	N.º e molde cortado
O numero com um molde cortado e			
150 "	figurino colorido	1\$200 "	figurino colorido

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho do Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripicias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manceel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das ruínas na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os engaridores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

UMA DOIDIVANAS

Tradução de AUGUSTO DE LACERDA

Decimo segundo romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — ADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-segundo livro da nossa collecção escolhemo o famigerado romance intitulado

As Mulheres, o Jogo e o Vinho

uma das magnificas produções do notavel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado encarecer.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Coitadinho</i> , 1 volume 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados 850
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. 800
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados 1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados 700
<i>A Armã Anna</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados 800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de **LIANIO & CUNHA**, rua do Norte, 145—Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos n'eles
Collaboratin por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Academin Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa, directores e professores de escolas agricolas de Portugal; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrou no dispozível na casa de todos os agricultores, a publicação da *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor dos interesses portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do pais. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais preciosa e variada litteratura, e custa apenas \$500 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* — PORTO. Mas assigna-se tambem na

SEDE DA EMPRESA—Rua do Costa Cabral, 1216—PORTO

UM LIVRO INDISPENSÁVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por **VIRGILIO CARLI**

Perito em exames de letra nos tribunacs de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E MELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

I PARTE — Os exames e os peritos
II PARTE — A escripta e as suas modificações
III PARTE — Analyse dos signacs

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cortado, **200 réis** e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de **J. J. de Mesquita Pimentel**, rua de D. Pedro—PORTO.